

DOENÇA DE ALZHEIMER E A SUA RELAÇÃO COM A DIABETES MELLITUS TIPO 3



NATHÁLIA ARRUDA CIONI ¹

¹: Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande (MT).

INTRODUÇÃO: Demência é um termo genérico para uma coleção de sintomas que são causados por distúrbios que afetam o cérebro e impactam na memória, pensamento, comportamento e emoção. Sendo a mais comum, a doença de Alzheimer (DA), que é responsável por 50 -75% de todos os casos. As células cerebrais e nervos são destruídas, interrompendo mensagens transportadas ao cérebro. Fatores como herança genética, hipertensão, diabetes, obesidade, tabagismo, sedentarismo são exemplos para o desenvolvimento da DA. A Diabete Mellitus é uma síndrome diretamente relacionada a escassez ou inibição da função da insulina (glicose) no organismo. Sua resistência, pode ser acompanhada diretamente da falha de células cerebrais, prejudicando na funcionalidade das mensagens transportadas ao cérebro por neurotransmissores, acarretando com o tempo, a degeneração do cérebro. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo realizar levantamento bibliográfico sobre a correlação de pessoas com a doença de Alzheimer e a diabete mellitus tipo 3 (DM3), em que há a possibilidade de os mesmos possuírem resistência à insulina. **MATERIAIS E MÉTODOS:** As palavras que foram utilizadas para a pesquisa dos artigos foram “beta-amilóide”, “demência”, “resistência”. Foi realizado estudos de diversos artigos, através da base de dados eletrônica *Google Acadêmico*, entre os períodos de 2020 a 2022, em conjunto com a federação interacional Alzheimer’s Disease International (ADI), das associações da doença em estudo, que foi concedido através de relatórios realizados por profissionais de vários países, como por exemplo os EUA, Reino Unido, Austrália e Canadá. **RESULTADOS:** Pessoas com resistência à insulina apresentam acúmulo da proteína beta-amilóide (A β) e desordenadamente a proteína Tau, mais conhecido como placa em todo o cérebro e um espalhamento por todas as células do cérebro respectivamente. Sua desregulação contribui para a inflamação neurológica, agindo diretamente no envelhecimento progressivo do cérebro e conseqüentemente diminuição de suas funções, resultando no surgimento da DA. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o termo “Diabete tipo 3” (DM3), ainda é pouco conhecido, sendo apenas conhecido a Diabete tipo 1 (DM1) e Diabete tipo 2 (DM2). Em que o termo DM3 é relacionado diretamente às pessoas com degeneração cognitiva e tende a ser erroneamente diagnosticada como DM2. É uma doença em que ainda não há cura e poucos estudos sobre sua relação com a insulina, necessitando de mais estudos científicos, mas que há indícios que o descontrole do hormônio insulina está relacionado ao surgimento ou agravamento da doença de Alzheimer.

Palavras-chave: Demência, Beta-amilóide, Resistência.